

O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM UMA UTI GERAL

Autores: Claudia Fabiola Paltrinieri Garcia
Valeria Pinheiro de Souza
Vânia Nascimento Goes

Introdução:

A prevenção de úlcera de pressão tem uma importância significativa em pacientes acamados, devido à redução da percepção da dor, às alterações do nível de consciência, sedação, paralisia, obesidade ou magreza, incontinência, diabetes e instabilidade hemodinâmica. A incidência de úlcera de pressão na literatura nacional e internacional varia de 3,2 a 66% e é utilizada como indicador de qualidade em UTI. O objetivo deste estudo é avaliar o impacto da participação da equipe multidisciplinar na redução da incidência de úlcera de pressão em uma UTI geral.

Métodos:

Avaliação de 406 pacientes durante seis meses em uma UTI geral, quanto à idade, sexo, média de permanência, Apache II e risco para úlcera de pressão (através da escala de Braden).

Resultados:

Na **1ª fase (julho a setembro/07)** de 221 pacientes avaliados; com mediana de idade de 68,8 anos; 100 pacientes do sexo masculino e 121 do sexo feminino; com média de permanência de 7,3 dias e com média de Apache II de 16,6. Destes 56% (N-123) tinham alto risco de desenvolverem úlcera de pressão e 5,7% (N-07) apresentaram lesões. Na **2ª fase (outubro a dezembro/07)** intensificamos os planos de cuidados e treinamento técnico científico com o envolvimento da equipe multidisciplinar. De 185

pacientes avaliados; com mediana de idade 67,6; 84 pacientes do sexo masculino e 101 do sexo feminino; com média de permanência de 7,4 dias e com média de Apache II de 15,8. Destes 57% (N-105) tinham alto risco de desenvolverem úlcera de pressão e 3,8% (N-04) apresentaram lesões em UTI.

Conclusão:

Apesar da incidência de úlcera por pressão na 1ª fase do estudo estar de acordo com a literatura. Dois fatores foram importantes para redução da incidência, o primeiro é que o número de pacientes de alto risco na segunda fase foi menor e o segundo, considerado preponderante, foi a intensificação dos planos de cuidados e treinamento técnico científico que resultaram em uma redução de 30,8 % na incidência de lesões.

Referências Bibliográficas:

- 1.Rogenski NM, Santos VL. Estudo sobre a incidência de úlcera por pressão em um hospital universitário. Rev.Latino-Am.Enfermagem vol.13 no.4 Riberão Preto July/Aug.2005.
- 2.Louro M, Ferreira M, Povia P. Avaliação do protocolo de prevenção e tratamento de úlceras de pressão. Rev. bras. ter.intensiva vol 19 no.3 São Paulo July/Sept.2007.
- 3.Dantas, SR. Feridas e Estomas. Campinas, SP: Edição do Autor, 2005.